

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE SOCIO AMBIENTAL

Greiciele Maria Gomes¹
Jucilaine Bortot Osorio²
Wilson Antunes de Amorim³

Resumo

O mundo está voltado para a formação de um novo estilo de gestão empresarial que inclui eficiência econômica e prudência ecológica. Tal combinação só será possível se todos os esforços estiverem direcionados para o bem estar geral do futuro. Neste contexto, se torna necessária a demonstração das informações de forma que todos os interessados identifiquem com clareza tal informação para que possam investir em uma empresa transparente e sustentável a contabilidade ambiental vem se destacando para a sociedade e investidores. A adoção de uma correta classificação e avaliação dos fatos contábeis, se torna fator fundamental para que as empresas possam publicar suas demonstrações contábeis e fornecer informações sobre suas atividades ambientais. Diante disto tem este trabalho, o objetivo de demonstrar a importância da contabilidade no processo de mensuração e evidenciação das questões sócio ambientais. Para atingirmos este objetivo, utilizamos a metodologia da pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Gestão Ambiental; Contabilidade Ambiental; Evidenciação Contábil Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

Neste novo modelo econômico, impulsionado pela globalização e a crescente demanda da sociedade por novos produtos, as organizações têm novos desafios: Atender aos interesses de acionistas e stakeholders, lidarem com os problemas de degradação ambiental, escassez dos recursos naturais e, atender as exigências da legislação e da sociedade quanto à preservação do meio ambiente.

As organizações possuem papel fundamental nas questões de preservação do meio ambiente, tendo em vista serem elas, as grandes beneficiadas, pois são elas que utilizam os recursos naturais utilizados na produção e, utilizarem estes recursos de forma consciente, eficaz e eficiente e, ao mesmo tempo satisfazerem os anseios da sociedade e objetivos acionistas, é o grande desafio dos gestores neste momento e, isto será determinante para o sucesso ou não da organização.

Neste cenário, a contabilidade pode exercer papel fundamental a, medida em que por meio de suas técnicas de registro, mensuração e evidenciação, fornecem informações relevantes e determinantes para que os gestores possam tomarem decisões, buscando o equilíbrio necessário entre: a utilização e preservação dos recursos naturais; geração resultados sustentáveis e satisfação dos acionistas; investimentos em projetos ambientais e a melhoria de vida da sociedade.

2 CONCEITO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade ambiental é conhecida por desenvolver ações relacionadas aos fatos ocorridos no meio ambiente. Carvalho (2008, p. 111), a contabilidade ambiental é uma das ciências que registram e evidência da contabilidade ambiental que pode ser definida como o desenvolvimento dado pela ciência aos registros e evidenciações da entidade referentes aos fatos relacionados com o meio ambiente.

Desta forma é possível descrever os caminhos tomados pelas organizações e assim desenvolver ferramentas eficazes para gerir as transformações que são causadas ao meio ambiente. A contabilidade deve ser utilizada para o desenvolvimento de cadeias sustentáveis que podem se tornar ferramenta importante para gestão das organizações.

Para Silva (2009, p. 37), afirma que a contabilidade ambiental, a partir da própria definição de contabilidade, é o registro do patrimônio ambiental (bens direitos e obrigações ambientais) de uma organização.

No atual momento, pensa-se muito no meio ambiente e como diminuir os estragos que o homem e empresas vem causando ao planeta. Pensando nisto as empresas

estão se conscientizando da importância de criar métodos que de uma forma ou outra ajude a sociedade atual a se conscientizarem da importância da preservação do meio ambiente para as futuras gerações. Carvalho (2008, p. 111),

a contabilidade ambiental representa o elo que liga a empresa a seus diversos usuários, inclusive à sociedade, no que tange as informações contábeis. Estas informações servem como referência que a sociedade possa confiar no trabalho das empresas de forma a apresentar dados concretos vinculando os processos a indivíduos internos e externos da entidade.

As empresas vem demonstrando interesse em esclarecer para a sociedades o que elas vem desenvolvendo para melhorar o ofensivo ataque contra o meio ambiente e desta forma diminuir grandes perdas referentes a degradação da natureza, mas para que isso aconteça as empresas precisam estar preparadas para se adequarem as situações que ocorrem durante todo o processo. Segundo Silva (2009), a contabilidade ambiental só existe se as empresas quiserem que ela exista, ou seja, depende das empresas se elas vão, ou não, adotar o conceito de contabilidade ambiental, Silva (2009, p. 37). Todo o processo irá depender se as empresas querem ou não fazer parte da contabilidade ambiental.

Sabe-se que hoje fala-se em ter cuidado com a natureza e a degradação do meio ambiente. Conscientemente temos reflexos concretos da natureza, respondendo a tantos lixos, produtos químicos lançados sem nenhuma punição no solo.

2.1 A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade é a ciência que apresenta totais condições de dar sua contribuição no que tange a proteção do meio ambiente. Isto se torna possível a partir do momento em que registre e forneça dados financeiros e econômicos das organizações que se utilizam das atividades de exploração do meio ambiente e, a partir destas informações passa a ser denominada de contabilidade ambiental.

Contabilidade ambiental, portanto, é o registro do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) de determinada entidade, e suas respectivas mutações - expressos monetariamente.

Julio Cezar Zanluca, em seu artigo “O que é contabilidade Ambiental” publicado no site do Portal da Contabilidade, relata que a Contabilidade do Meio Ambiente passou a ter status de um novo ramo da ciência contábil em fevereiro de 1998, com a finalização do "relatório financeiro e contábil sobre passivo e custos ambientais" pelo Grupo de trabalho inter-governamental das Nações Unidas de Especialistas em padrões Internacionais de Contabilidade e relatórios (ISAR – United Nations Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting).

A contabilidade sem sombra de dúvidas, tornou-se ao longo dos anos a principal ferramenta de registro e interpretação dos fatos administrativos de uma organização, assim como, uma ferramenta de informações gerenciais. O ex-presidente da França, Jacques Chirac, em seu discurso na sessão plenária de encerramento do XV Congresso Mundial de Contadores, em 1997 declarou que "[...] A profissão contábil desempenha um papel fundamental na modernização e internacionalização de nossa economia. Isso porque vocês não se restringem a cuidar de contas. Vocês são conselheiros e, às vezes, confidentes das administrações de companhias, e têm um importante papel a desempenhar, especialmente em assuntos sociais e tributários. Vocês orientam pequenas e médias empresas e sua administração, simplificando as alternativas, que ainda são demasiado complexas. Vocês desempenham, portanto, um papel no desenvolvimento das possibilidades de emprego, o que merece um especial registro de reconhecimento[...]".

A busca das organizações em atender as necessidades da sociedade, que cada vez mais anseia em adquirir produtos modernos que lhes traga conforto e bem estar, obriga que estas empresas utilizem cada vez mais os recursos naturais, pois estes são a fonte principal da matéria prima necessária para a produção dos produtos.

Esta realidade trouxe junto o problema da utilização indiscriminada dos recursos naturais e, os efeitos disto começam a surgir sob várias formas e, que são motivo de grandes debates e preocupações dos governos do mundo inteiro, assim como, dos gestores de organizações, preocupados com a escassez dos recursos naturais. Há uma consciência quase que universal que os recursos naturais são limitados, e não

podem mais ser desperdiçados, sob pena de comprometimento do equilíbrio ecológico de nosso planeta.

Diante disto, surge um novo modelo de gestão que prioriza o aumento potencial de produção com sustentabilidade. Embora isto não são tão simples, os gestores devem incentivar através de ações sociais a utilização dos recursos sempre baseado na sustentabilidade, efetivando assim um retorno que proporcionará a inclusão social e despertar o empreendedorismo focado em um futuro melhor.

Assim, a contabilidade se torna uma ferramenta essencial da gestão nas empresas, pois é capaz de oferecer informações ajudando nos planejamentos de médio e longo prazo. Seguindo este contexto, é necessário um aprofundamento no estudo da contabilidade ambiental e um rigoroso envolvimento do profissional da área com esta temática.

2.2 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A finalidade básica da Contabilidade é o acompanhamento das atividades realizadas pela empresa, no sentido indispensável de controlar o comportamento de seus patrimônios, na função elaboração e comparação dos resultados obtidos entre períodos analisados, através de registros ordenados e verificação dos resultados obtidos, além da identificação, classificação de todos os fatos que afetem a situação econômica, financeira e patrimonial das organizações.

A partir disto, fornece a contabilidade relatórios que contém informações que visam atender as necessidades dos gestores, para que estes tomem decisões, aqui, insere-se o objetivo primordial da contabilidade que é o de controle e planejamento de toda empresa, seja ela comercial, industrial ou de prestação de serviços.

Quando aborda-se a questão de controle, estamos falando da certificação de que a organização está agindo em conformidade com os planejamentos pré-determinados e, quando abordamos a questão de planejamento, falamos de estabelecimento de padrões, planos orçamentários e planejamento estratégicos com vistas ao futuro.

Neste cenário em que está inserida a contabilidade, inclui-se a contabilidade ambiental que tem como objetivo, a partir dos relatórios gerados pela contabilidade, criar grupos que possam ser usuários ativos para avaliar a situação financeira e econômica da organização no que tange as questões ambientais. De acordo com Silva (2009, p. 36), o principal objetivo da contabilidade ambiental é o de criar condições para que cada grupo de usuários, sejam internos ou externos a empresa, possa avaliar a situação financeira e econômica da organização.

Este tipo de comportamento pode ser bastante benéfico para a empresa, pois ela pode expor alguns fatores que ajude na melhoria da imagem da empresa, assim como demonstrar a realidade de fato para sociedade que querem e tem interesse neste ramo. De acordo com Carvalho (2008):

Os objetivos da contabilidade ambiental se consubstanciam em identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidenciação da situação patrimonial de uma entidade. Carvalho (2008, p. 111).

Assim, a contabilidade ambiental tem como objetivo a transmissão de informações que irá expor ao consumidor que a empresa se preocupa com o bem estar da sociedade, com a sustentabilidade e com o planeta terra.

As informações geradas através da contabilidade ambiental servem principalmente como embasamento para as futuras decisões, pois é gerada através de medições físicas do consumo de materiais e energia, avaliação monetária de custos, poupanças e receitas relacionadas com atividades que demonstram impactos ambientais.

Tais informações derivadas dos custos, de ativos e passivos ambientais devem estar contabilizadas com base nos princípios fundamentais da contabilidade e principalmente ter uma ampla transparência para que os usuários possam ter um fácil entendimento.

2.3 A GESTÃO CONTABIL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A preocupação mundial em torno do meio ambiente caminha para um consenso em torno da adesão a um novo estilo de desenvolvimento que deve combinar eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica. A combinação desses elementos somente será possível se houver um esforço conjunto de todos com objetivo de atingir o bem-estar geral no futuro.

Maria Elizabeth Pereira Kraemer em seu artigo “A contribuição do contabilista para o desenvolvimento sustentável” publicado no site da GestioPólis em 09/2005, escreveu que “Os assuntos ambientais estão crescendo em importância para a comunidade de negócios em termos de responsabilidade social, do consumidor, desenvolvimento de produtos, passivos legais e considerações contábeis.

Nesse cenário, é cada vez mais árdua a tarefa do administrador no tratamento desses assuntos na Contabilidade e sua divulgação. A complexidade da atividade de certas empresas muitas vezes é fator que dificulta o tratamento a ser dado no registro e na divulgação de, principalmente, os chamados passivos ambientais. Este assunto envolve julgamento e conhecimento específico, daí a necessidade de envolver não somente a alta administração e a classe contábil, mas também engenheiros, advogados, juristas, etc”.

O que a autora escreveu demonstra a grande importância que possui a contabilidade. Através dela é possível o despertar de interesses para as questões ambientais da classe empresarial, não por uma exigência de lei, mas por uma questão de conscientização, embora a contabilidade ambiental não forneça valores quando trata-se de questões ambientais.

De acordo com Kraemer, diante deste contexto, a contabilidade ambiental passa a ser para as organizações dois processos. O primeiro, é o processo que facilita as decisões empresariais relativas à atuação ambiental da empresa a partir de seleção de indicadores e análise de dados e, o segundo processo o da avaliação das informações referente aos critérios de atuação ambiental e da melhoria dos procedimentos do primeiro processo.

2.4 QUAL O PAPEL DA CONTABILIDADE SOCIO AMBIENTAL

O desenvolvimento sustentável tem como método a inserção das empresas, sociedade e meio ambiente em uma única ferramenta que chamamos de contabilidade ambiental.

A contabilidade é um meio de fornecer informações, desta forma, deve se aperfeiçoar ao novo desafio da sustentabilidade ambiental, subsidiando as tomadas de decisões e cumprindo parte de suas obrigações para com a sociedade. Carvalho (2008, p.114), alguns fatores tem levado as entidades a divulgarem suas ações ambientais, como: mercados, sociedade, clientes, fornecedores, concorrência e o governo.

É essencial que o contador participe no processo de planejamento, avaliação e controle dos registros ambientais e sociais, fazendo com que a divulgação das medidas adotadas aconteça de forma clara, para que todos que acessarem tenha facilidade no entendimento. Carvalho (2008, p.113), as empresas, bem como os estudiosos da área contábil e ambiental tem se questionado sobre o motivo que levaria uma empresa a evidenciar informações.

2.5 EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL AMBIENTAL

As organizações, de alguns anos para cá, vem sendo obrigadas, por força de lei ou por uma exigência da sociedade, a adotarem políticas de controle, preservação e recuperação ambiental e, demonstrarem como isto de fato esta acontecendo. Na visão de Barbieri (1997, p. 199):

O crescimento da consciência ambiental, ao modificar os padrões de consumo, constitui uma das mais importantes armas em defesa do meio ambiente. Quando a empresa busca capturar oportunidades através do crescente contingente de consumidores responsáveis através de ações legítimas e verdadeiras, essas ações tendem a reforçar ainda mais a consciência ambiental, criando um círculo virtuoso, na qual a atuação mercadológica, marketing verde, como querem alguns, torna-se um instrumento de educação ambiental.

Para cumprir as determinações da legislação e às exigências da sociedade, no que diz respeito às questões ambientais, as empresas têm ao seu dispor uma arma poderosa que é a contabilidade. Souza, em seu artigo “Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras” publicado na revista

Contabilidade e Finanças, declara que que na atual conjuntura empresarial, o que se verifica é um baixo grau de conhecimento e aplicação da contabilidade ambiental, pois, são encontradas várias dificuldades as quais impedem o seu uso, sendo a principal delas a segregação das informações de natureza ambiental das demais informações gerais da empresa, bem como sua correta classificação e avaliação contábil.

Desta forma registrar fatos e saber a situação economia- financeira de uma organização é fundamental para poder apresentar a sociedade relatórios saudáveis para o desenvolvimento da empresa e o bem o comum. Carvalho (2008, p.113), registrar fatos contábeis relacionados ao meio ambiente não tem sido tomada unicamente pela entidade. Forças externas a esta tem levado a identificar, mensurar, registrar, e evidenciar essas relações.

Assim, além de uma correta classificação e avaliação dos fatos contábeis, a publicação das informações contábeis ambientais, também é fator relevante e imprescindível para as organizações e para a sociedade. A publicação destas informações se dá através do Balanço Ambiental que tem por principal objetivo tornar pública, para fins de avaliação de desempenho, toda e qualquer atitude com ou sem finalidade lucrativa, possa ou venha a influenciar o meio ambiente, assegurando que custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir do momento de sua identificação.

Uma fonte adicional de evidenciação muito utilizada é o comentário do auditor, pelo fato de ter efeitos relevantes por ter sido utilizado métodos contábeis diversos e normalmente aceitos por modificar um princípio já aceito por outro e distinguir a opinião do auditor e do cliente referente a métodos utilizados nos relatórios contábeis.

2.6 VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

A partir início da chamada revolução industrial em que os processos de produção em decorrência da nova tecnologia da época (surgimento da maquina a vapor e os teares mecânicos), o desejo das pessoas por novos produtos, obriga às

organizações industriais a criarem e produzirem outros produtos na busca da satisfação da sociedade.

Este processo, tem um aumento muito grande a partir do momento em que tem início o processo de globalização e abertura dos mercados. As empresas passam a lançar no mercado produtos e mais produtos, que desperta nas pessoas o desejo por adquirir estes produtos. Uns por necessidades, outros por comodidades e muitos por modismo.

O processo de produção de novos produtos, que para as indústrias têm o objetivo de ganhar mercado e auferirem lucros cada vez maiores, trouxe atrelado a ele, um problema de dimensões continentais, que estamos começando a senti-lo. A crescente escassez de recursos naturais e da degradação da natureza.

Chegamos agora, século XXI, com um agravamento deste problema, que só resta um caminho, tanto para as organizações como para a sociedade, pois é um problema que afeta a todos sem distinção, que é o caminho da tentativa da diminuição da degradação do planeta.

E agora estamos assim. De um lado a sociedade que sofre com os problemas como a falta de água, desregulação das condições climáticas e outros, e de outro lado as empresas, que precisam atender a demanda crescente da população e, precisam também caminhos para a preservação do meio ambiente e utilização consciente dos recursos naturais que ainda restam.

É neste ponto que a contabilidade, pode oferecer meios de mensuração, tanto do ponto de vista da degradação ambiental como do ponto de vista da recuperação ambiental, assim como da eficiência das políticas adotadas pelas empresa, pela sociedade, governos etc..

A gestão ambiental das organizações atrelada com a contabilidade, não devem ser encaradas como um custo a mais e, sim como um meio eficiente de demonstração da responsabilidade social, dos investimentos ambientais, resultados ambientais obtidos e, de como as organizações estão atuando para a melhoria de vida da

sociedade, gerando um ciclo de lucros sustentáveis de médio e longo prazo, além de que com as informações extraídas da contabilidade, pode melhorar a imagem mercadológica das empresas.

Diante disto, é possível descrever quais as vantagens que possui a contabilidade ambiental. São elas:

- identificação e alocação dos custos ambientais, de forma que as decisões de investimentos sejam pautadas nos custos e nos benefícios medidos de forma correta;
- permitir aferição das reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não;
- geração de informações e apresentação de relatórios das ações ambientais que demonstrem a eficácia e eficiência, assim como, da viabilidade econômica destas ações.
- a melhoria da imagem da entidade perante a sociedade, por meio da publicação dos relatórios ambientais, que demonstrem transparência das ações da gestão da organização;
- redução do nível de agressão e degradação da natureza utilizados na produção, assim como, demonstrem as ações corretivas ambientais através da utilização de dados físicos-contábeis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões sobre os problemas ambientais é um assunto que está em pauta para todas as organizações (governo, ong's, empresas industriais, comerciais e sociedade) sob o ponto de vista da responsabilidade social de cada um. Sim. Pois se de um lado temos o processo produtivo que consome de forma indiscriminada os recursos naturais, provocando a degradação ambiental, de outro lado, temos a sociedade, que também de forma indiscriminada consome toda a produção, tendo sempre como desculpa o bem estar e a comodidade.

As empresas, que sempre buscaram a maximização de resultados, para atender os objetivos dos acionistas e os desejos da sociedade e, que até este momento, não se preocupavam com os problemas ambientais, passam agora ter que lidarem com

processos de proteção do meio ambiente, por uma exigência de lei ou por pressão da sociedade, caso não queiram ver parte de seu patrimônio serem utilizados para ressarcimento dos danos causados ao meio ambiente.

Diante disto, a divulgação das ações, investimentos e resultados ambientais, passa a ser uma tarefa muito difícil para os administradores e para a contabilidade. A dificuldade de classificação, análise e mensuração dos fatos ambientais a serem registrados na contabilidade é muito grande, pois é ainda muito pouco o conhecimento e práticas para estes assuntos e, para que este processo seja melhorado é necessário o envolvimento de todos: sociedade, profissionais de todas as áreas, diretores, acionistas, governo etc....

É neste contexto que reside a importância da contabilidade ambiental, que passa a ser extremamente relevante, pois poderá auxiliar no despertar do interesse para as questões ambientais, assim como, auxilia a classe empresarial a implementar, em sua gestão empresarial, a variável ambiental, não apenas porque a lei lhe obrigue, mas por uma verdadeira conscientização ecológica.

Neste sentido, os contadores não podem ficar isolados e poderem a oportunidade se inserirem no seio da sociedade, assumindo uma nova postura como cidadãos e como profissionais. Aqui reside o grande desafio da contabilidade e dos profissionais da contabilidade. Fazer uma Contabilidade adequada a um modelo ambiental, integrado e competitivo, que compreenda movimentos econômicos, movimentos operativos e movimentos ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTABILIDADE ambiental. / Gardênia Maria Braga de Carvalho. / 2ª edição. / Curitiba: Juruá, 2008.

CONTABILIDADE ambiental. / Benedito Gonçalves da Silva. / Curitiba: Juruá, 2009.

MATTAR, H., Os Novos Desafios da Responsabilidade Social Empresarial, Ethos, São Paulo, 2001.

HANZE, Amélia. Responsabilidade Social Empresarial. <http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/a-responsabilidade-social-empresarial.htm>, pesquisado dia 26/10/2014

GRAY, R. Responsabilidade, sustentabilidade e contabilidade social e ambiental: o setor corporativo pode se pronunciar? <http://www.gla.ac.uk> acesso em 23 de fevereiro de 2003.

SANTOS, Adalto de Oliveira; SILVA, Fernando Benedito da; SOUZA, Synval de; SOUZA, Marcos Francisco Rodrigues de. Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras. Rev. contab. finanç. vol.12 no.27 São Paulo Sept./Dec. 2001